PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 25, 25 março 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 25 de Março de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—25—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quresma,** são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

MODO DE JEJUAR: De manhã, póde-se tomar chá, café, ou uma chicara de leite, com pequeno pedaço de pão ou biscoito.

Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas, até o domingo da Paschela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Domingo de Ramos

A Igreja Catholica commemora no dia de hoje a entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalém, por entre as acclamações enthusiasticas do povo.

Jesus, partindo de Bethania, onde se tinha dado a enternecedora scena de Magdalena, perfumando a sua cabeça e pés, chegou a Bethphage, onde exigiu que dois de seus discipulos fossem buscar, ao povoado fronteiro, um jumento, em que montou.

Uma multidão immensa, que viéra a Jerusalém, para a celebração da Paschoa, sahiu ao seu encontro, levando ramos e palmas; á sua passagem, uns extendiam sobre o pó da estrada os seus mantos e outros juncavam-lhe o caminho de ramos e de flôres, clamando, á porfia:—Hosanna ao Filho de David! Bemdito o que vem em nome do Senhor! Hosanna no mais alto dos Céos!»

Os phariseus se indignaram com o voserio, e pediram a Jesus fizesse calar a multidão, ao que o Divino Mestre respondeu:—«As pedras clamarão, si elles se calarem.»

Ao chegar Jesus perto de Jerusalém, chorou sobre a cidade, e lá entrando, expulsou os vendilhões do Templo, chamando desta maneira, sobre si a indignação dos principes dos sacerdotes e dos escribas.

No emtanto, rodeado de enfermos, cégos e côxos, curou-os, bondosamente, sendo, por isso, mais uma vez, ovacionado pelas crianças:—«Hosanna ao Filho de David!»

Acompanhemos, pois, no dia de hoje, com meditações, a Jesus na sua entrada triumphal em Jerusalém, cantando e bemdizendo as suas glorias para, depois, acompanhal-O tambem pelas ruas da amargura, ajudando-O a carregar a Cruz das nossas culpas, afim de que possámos, um dia, entrar, com Elle, triumphante, na Jerusalém celeste.

A attenção é uma especie de prece natural, pela qual conseguimos que a razão nos illumine.—MALEBRANCHE.

Semana Santa

Começam hoje, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), os actos da Semana Santa, que revestirão, como sempre, de sua importancia e solennidade.

Serão celebrados os seguintes officios:

Domingo de Ramos

Benção das Palmas, Missa solenne e Canto da Paixão.

Quarta-Feira de Trevas

Officio de Trevas, de conformidade com o canto liturgico.

Quinta-Feira Santa

Missa Pontifical, benção dos SS. Oleos, procissão no interior da igreja e exposição do SS. Sacramento.

—A' tarde, cerimonia do *Lava-pedes*, sermão sobre a Sagrada Eucharistia, e, em seguida, Officio de Trevas.

Sexta-Feira Santa

Missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento, no interior da igreja.

—A' tarde, Officio de Trevas.

—Da igreja do Carmo, sahirá, como de costume, a procissão do Enterro, com sermão do Calvario.

Sabbado Santo

Benção do fôgo novo e do cirio Paschoal, canto de *Exultet*, benção da Pia Baptismal e Missa solenne da *Alleluia*.

Domingo da Resurreição

Missa Pontifical, procissão da Resurreição, terminando as solennidades com a benção do SS. Sacramento e Benção Papal.

O erro, por brilhante que pareça, é uma illusão que se desvanece á medida que o entendimento se approxima. —BALMES.

Ordenação

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo de Algiza e muito digno Vigario Capitular deste arcebispado, conferiu, nos dias 17 e 19 as seguintes ordens:

De *Subdiacono*, no dia 17, aos menoristas Francisco Baptista e Emmanuel Gandra, desta archidiocese; Antonio Soares e Octaviano Magalhães, do Bispado de Arassuahy.

No dia 19, a ordem de diacono, aos mesmos.

Nossas sinceras felicitações aos ordinandos.

CENTENARIO DE ANCHIETA

A gloriosa data de 19 de Março, que relembra o dia do nascimento do Veneravel Padre Anchieta, o grande Apostolo do Brasil, cuja glorificação, no dizer de Joaquim Nabuco, «é tudo reconhecimento de nossas origens catholicas—a renovação do baptismo nacional», teve, nesta cidade, grandiosa e solenne commemoração.

No Grupo Escolar «Matta Machado», foi celebrada Missa festiva, pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno Reitor do Gymnasio Diamantinene, tendo ao piedoso acto comparecido altas auctoridades religiosas, civis e militares.

Pelo illustrado sacerdote, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, cathedratico do Seminario Archiepiscopal, foi feita substanciosa conferencia sobre Anchieta, o grande Missionario, abnegado evangelizador de S. Paulo, enltecendo suas inestimaveis benemerencias á Terra de Santa Cruz.

No Seminario Archiepiscoal, houve tambem sessão magna, litteraria, falando diversos alumnos do estabelecimento.

No Gymnasio Diamantinense, a festa centenaria teve um brilho excepcional!

Em vibrante e prodigiosa palestra, o illustrado dr. Oscar de Oliveira Lima, cathedratico do Gymnasio, discorreu, admiravelmente, sobre a consagração do grande Missionario das nossas selvas, arrastando os ouvintes ao assumpto da organização do Gymnasio, sobretudo, na collocação da imagem do Crucificado naquelle instituto, homenagem bem significativa da nossa fé, testemunho de que no coração diamantinense palpita, vibra, vive e se afervora o amôr a Jesus Christo.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por prolongada salva de palmas e vivas.

Seguiram-se discursos pelos alumnos do Curso de Adaptação, Affonso Murillo Souto e Arthur José Gonçalves da Silva; um trecho do «Evangelho das Selvas», recitado pela alumna da 1ª Série, Marianna Berenice Rabello Mourão; e discurso pelo alumno da 2ª Série, Ylo José de Miranda Duarte.

Franqueada a palavra, della usou, proferindo bonito discurso, sobre a gloriosa data, o intelligente alumno da 1ª Série, Ronald Cristie Charles Spangler.

O digno Inspector Technico do ensino, prof. José Madureira de Oliveira, fez bello improviso, congratulando-se com Diamantina, pela inauguração do Gymnasio.

O Reitor do estabelecimento, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, agradecendo a presença de todos, disse que, com a realização daquella festa, o dr. Arthur Furtado podia avaliar o que já era a casa que tanto S. S. havia almejado; e, aproveitando a opportunidade, offerecia-lhe, em nome dos seus amigos, um rico presente, para que, assim, o dr. Furtado tivesse em mente, perenemente, a lembrança de Diamantina.

O dr. Furtado agradeceu, commovido, o presente, e recitou uma oração proferida, ha annos atraz, pelo grande brasileiro dr. Ruy Barbosa.

Estiveram presentes á solennidade os srs. dr. João Kubitschek, digno Prefeito Municipal, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca; Cosme Alves do Couto, coronel Pedro da Costa Miranda, João Motta Filho, Mario Baeta Vianna, professor José Madureira de Oliveira, inspector technico do ensino, muitas outras pessôas de destaque.

Pelo corpo docente e discente do Gymnasio, ao inicio e encerramento do sessão, foi cantado o hymno nacional.

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles, que dictam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade...

Communhão Paschal

Approxima-se a Paschoa, e nenhum catholico, digno desse nome, deve deixar de commungar.

N. Senhor disse: "Si não comerdes a minha Carne e não beberdes o meu Sangue não tereis a vida em vós". Declara, portanto, N. Senhor, que o homem que não communga, não tem na alma a vida sobrenatural, não está em graça com Deus. Em verdade a Communhão é a união com N. Senhor, quem não quer commungar, não quer chegar-se a Elle, não quer estar com Elle e possuil-O em seu coração. Quão tristes são as condições do homem sem Deus. Julga elle, talvez, que, tendo saúde e dinheiro, póde passar sem Deus! Mas, a propria saúde e o bem estar são dons de Deus que, á qualquer hora, Elle póde retirar e ainda que não os retire immediatamente, porque é infinitamente misericordioso, o homem não tardará a sentir em sua vida que sem Deus nada é e nada póde. E elle não deixará de vêr tambem, talvez, tarde, que os bens desta vida não bastam para a felicidade terrestre e muito menos para a sua felicidade eterna.

O homem não póde dispensar a Deus, por isso, não póde dispensar a communhão.

*** Quantos delictos se enfeitam com a penna, dizia o Padre Antonio Vieira! Quantos merecimentos se apagam com uma risca! Quantas famas se escurecem com um borrão!

Para que vejam os que escrevem, de quantos damnos pódem ser causa!

A' Memoria do Rei da Belgica

Em homenagem ao Rei Alberto I, da Belgica, cujo desapparecimento o Brasil inteiro deplorou, a Curia Archidiocesana fez celebrar, no dia 20 do cadente, solennes exequias, por sua alma, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Houve Missa de *Requiem* e *Libera-me*, com assistencia do Exmo. Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos, sendo erguido vistoso catafálco, na nave superior do magestoso templo.

Tomou parte na solennidade a *Schola Cantorum* do Seminario.

A maior parte dos homens empregam a primeira méta da vida a tornar a outra miseravel.— LA BRUYÉRE.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Quando evitamos as occasiões, removemos as tentações.

Procissão de Passos

No sabbado, 17 do corrente, realizou-se a trasladação, em *Encerramento*, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a igreja de S. Francisco de Assis, onde ficou depositada á visitação dos fieis.

No domingo, 18, ás 6 1/2 horas da tarde, sahiu daquelle templo a solenne procissão, capitulando o Exmo. e Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos.

O acto commovente do Encontro effectuou-se no largo do Rosario, sahindo da igreja do Carmo, a imagem de Nossa Senhora.

Pregou, brilhantemente, o sermão do Encontro o Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, C. M., tomando parte na procissão a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

A realidade da vida está no pensar na morte.

Festa de S. José

Realizou-se a 20 do cadente, nesta cidade, a festa em honra do glorioso Patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja Universal.

Na Capella do Pão de S. Antonio, houve Missa com canticos e benção solenne do SS. Sacramento, proferindo ao Evangelho da Missa bellissima pratica sobre o grande Santo, o Revmo. Capellão, Padre Roque Venancio da Silveira.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 horas da tarde, foi dada a benção solenne do SS. Sacramento.

E' preferivel a franqueza que mórde, á hypocrisia que afága.

Kermesse

Realizar-se-á, domingo proximo, no largo de D. João, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a kermesse annual em beneficio de uma obra pia.

As taes orações...

Ao queparece, pessôas sem o que fazer ou supersticiosas, vivem a espalhar pelo Correio, as taes riculas orações, intimando os destinatarios a extrahir dellas um certo numero de copias e a passal-as adiante, sob pena de soffrerem algum desgosto ou de serem victimas de desastres ou desgraças.

Uma dellas se intitula *Corrente de S. Antonio*. Qual corrente, qual nada!

Que não sejam *trouxas:* quando receberem semelhante oração, fógo nella!

O povo gosta de ser enganado, disse um poeta latino.

E quando mais grosseiro é o embuste, mais gente apanha.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 25 de Março permanece aberta a Pharmacia e Drogaria, «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Minhas Tiras

***

Quem não sabe, diz o velho adagio popular, é companheiro de quem não entende.

Si todos discutissem o que estudaram, o que aprenderam e, portanto, o que sabem, não ouviriamos tantos despropositos, disparates incommensuraveis, até daquelles que, tendo *alisado* bancos, deviam considerar as suas palavras, e se esquivar de discutir aquillo que ignoram, porque não estudaram.

Referimo-nos ao grande mal actual, que é a ignorancia religiosa.

A religião catholica, principalmente, é cambatida nos seus principios, nos seus dogmas e na sua moral; mas, por quem? Por analphabetos em materia religiosa, os quaes, á semelhança de realejos desafinados, vão repetindo, com ares de sapiente, objecções carunchosas, difficuldades borolentas, já mil vezes pulverizadas e respondidas.

Esses sapientões modernos vão beber sciencia antireligiosa nos folhetos, jornaes e revistas, escriptas ou redigidos por gente de má fé, ou que tambem nada entende da materia, por isso se julgam auctorizados a rebater e a combater tudo o que ha de mais solido e demonstrado em religião.

Pouco se lhes dá que desçam aos maiores dispauterios, que digam os maiores absurdos e que caiam em contradições palpaveis; o que querem é negar, combater, é redicularizar.

Quaes são, de facto, as objecções que fazem contra a religião catholica? São objecções que estão respondidas, explicadas em qualquer Catecismo, em qualquer folheto, em qualquer tratado de apologia.

Perguntae a esses sapientões modernos, si alguma vez, ao menos, por curiosidade, abriram algum livro rudimentar de apologetica, ou resumo da doutrina christã, onde se encontra a solução dessas difficuldades, tantas vezes repetidas pelas crianças de Catecismo? E a resposta será esta: Nunca abrimos.

Todavia, taes inimigos do catholicismo são invenciveis, porque estão perfeitamente abroquelados, trazem uma arma que não se quebra, e têm na frente uma barreira que se não póde atravessar: é a ignorancia voluntaria!

XISTO REIS.

Quasi ninguem pensaria em negar a existencia do infermo, si ninguem tivesse mêdo delle.

O Banco do Brasil resolveu excluir as mulheres de seus novos concursos, para empregados.

O trabalho dá alegria por fóra, e serenidade por dentro—DUPANLOUP.

Sexta-feira proxima, 30 do cadente mez, por ser dia consagrado á Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, não funccionarão as officinas do "Pão de S. Antonio".

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

GRAÇAS ALCANÇADAS

MARIANNA.—Estando com pessôa de minha familia gravemente enferma, recorri fervorosamente a S. Antonio, e, graças á sua intercessão, o doente foi, aos poucos, melhorando, achando-se, actualmente, em goso de perfeita saúde e no exercicio de seu trabalho quotidiano.

—Recorrendo mais ao glorioso Thaumaturgo, no sentido de alcançar um beneficio, tenho a immensa satisfação de proclamar a posse desse beneficio, em prol de minha propria pessôa.

Uma devota.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 25$; Maria Salomé A. Costa, 5$; Lizêta Machado, 3$; Maria Josephina de Azevêdo, por uma graça alcançada, 200$.

BELLO HORIZONTE: Sra. Bento Paixão, cumprindo uma graça alcançada, 20$.

MILHO VERDE: João Jacintho Oliveira, 5$; Orlando Barroso, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Uma devota, por intermédio de Paulo Clementino, 2$; um anonymo de Th. Ottoni, 4$200; Tenente Manoel J. Soares Fócas, 1$; Antonio Joaquim de Sousa, 1$; Maria Candida da Conceição, 5$.

E. CALDEIRA: Geraldo Leite, 9$; Sebastião F. da Motta, 1$100.

VAU: Jovino Caetano, 3$.

MERCES DE DIAMANTINA: Manoel de Araujo Lima, 1$.

S. JOSÉ DO PAULISTA: Pedro G. dos Santos, 5$.

S. JOÃO BAPTISTA: Maria Luiza Campos, 5$.

B. HORIZONTE: Cel. Theodulo Leão, 20$.

JANUARIA: Horacio Palma, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Manoel Raymundo da Cruz, 5$.

CATTAS ALTAS DE MATTO DENTRO: Maria Raymunda Pereira, 3$; Deolinda Pereira, 3$; Marianna Pereira, 4$300; Jesuina Pereira, 2$200; Cornelia Pereira, 2$; Raymundo E. de Miranda, 2$; Josephina Gomes, 4$; José S. Gomes, 2$; Ananias Gomes, 2$200; Helena Pereira, 1$; Manoela Gomes, 2$; Caetano de Sá, 2$; Amador Gomes, 1$; João da Matta, $500; Quinha Bileto, $600; Didi Alves, $200; João da Conceição, $500; Augusto Emery, $500; Maria Rita Gomes, 2$800.

COMMEMORAÇÕES:

BELLO HORIZONTE: Irene Rigotto Prado, em memoria de seu saudoso esposo, Othilio Alves Prado, pedindo por elle uma Ave Maria, 10$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Antonio Moreira, um pouco de feijão, arroz, farinha, fubá e 1 rapadura.

RIO PRETO: D. Jacintha Soares, 5 litros de feijão; Bento F. Gomes, 1 litro de farinha.

GROTA GRANDE: José Lopes, 10 rapaduras.

RIO MANSO: Antonio Amaro, 1 rapadura; d. Maria Ferreira, 10 litros de fubá; Antonio Honorato, 2 rapaduras; Sebastião F. da Motta, 1 rapadura; José Olegario, 10 litros de farinha de mandioca e 10 ditos de feijão.

S. JOÃO DA CHAPADA: D. Theotonia Fernandes, 4 vassouras e 1 peneira.

S. GONÇALO: Egydio Botelho, 2 velas.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A virtude é communicavel, mas o vicio é contagioso.

Recolhimento dos Pobres

Termos de visita

«Acabo de percorrer todas as dependencias deste pio estabelecimento, onde José Augusto Neves, o seu director, ha mais de trinta annos, vem operando, quotidianamente, verdadeiros milagres de fraternidade humana.

18—3—934.

Abelardo Cabral Motta,
Redactor do *Estado de Minas*.»

«Visitando este optimo estabelecimento, deixo aqui minha impressão: organização modelar e hygiene perfeita.

21—3—934.

Sylvio Cunha. (dr).

Visitaram ainda o pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA; Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, acompanhado dos alumnos do Gymnasio Diamantinense, de que é digno reitor; dr. Luiz Neves, Pedro Fernandes Junior, Herculano Gomes de Oliveira.

DE S. JOSÉ DO PAULISTA: Risolêta Baptista.

DE DIVINO DE GUANHÃES: Geralda Isabel de Oliveira, Maria do Rosario.

Conselho Consultivo

Em data de 9 do cadente, o sr. Interventor Federal exonerou, a pedido, dos cargos de membros do Conselho Consultivo de Diamantina, os srs. João Antonio Motta, dr. Soter Ramos Couto e dr. José Rosa de Mattos, tendo, depois nomeando membros do mesmo Conselho os srs. Adelino Torquato dos Reis, Cosme Alves do Couto e João Motta Filho.

—Em data de 16, declarou sem effeito a nomeação do sr. João Motta Filho, visto não ter podido o mesmo acceitar o cargo, nomeando, porém, para o seu logar o dr. José Altimiras.

Reforma de officiaes da Força Publica

O sr. Interventor Federal, neste Estado, assignou, em data de 14 do fluente, nos termos do dec. n. 11.261, de 13 de Março de 1934, a reforma de diversos officiaes da Força Publica, figurando entre elles os nossos particulares amigos, cel. Francisco Teixeira da Silva e te. coronel Targino Ribeiro Meireles, ambos officiaes de valor, intelligentes e briosos, que deixam na milicia mineira brilhante fé de officio.

Conferencias preparatorias para a Communhão Solenne dos homens, na Quinta-Feira Santa.

Na igreja do Carmo, serão iniciadas hoje, as conferencias preparatorias á Communhão solenne, na Quinta-Feira Santa, promovidas pela Legião da Luz e Liga Catholica.

Para assistir ás conferencias e tomar parte na communhão collectiva, solenne, são convidados todos os catholicos desta cidade.

Na quinta-feira Santa, o prestito partirá da igreja do Carmo, em direção á igreja de S. Francisco, onde todos os homens receberão a Sagrada Communhão.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Juiz de Direito, esteve funccionando em sua 1ª. sessão ordinaria, no cadente mez, o Tribunal do Jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento:

No dia 21, José Maria Lopes e Manoel Praxedes da Costa, libellados no art. 303 do Cod. Pen.

Defendidos: o primeiro, pelo dr. Julio Mourão, e o segundo pelo dr. José Altimiras, foram absolvidos unanimemente.

No dia 22, Antonio Pereira da Silva, libellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por unanimidade de votos.

No mesmo dia, tambem foi submettida a julgamento, Maria Florentina de Sant'Anna, libellada no art. 303 do Cod. Penal.

Defendida pelo dr. José Altimiras, foi absolvida unanimemente, encerrando-se a sessão.

Obras Publicas

Reclamando o 1º pontilhão sobre o corrego Quatro Vintens, no bairro do Rio Grande, reforma de suas vigas e reconstrucção das pedreiras de seu alicerce, a Prefeitura ordenou a execução desse serviço, que já se acha quasi concluido, faltando apenas os amparos lateraes e remate da pedreira.

—Com destino ao campo do Ypiranga F. C., região do Paula Vieira, a Prefeitura está construindo uma estrada para automoveis.

Mais que opportuna a occasião, para que se extenda essa estrada até ao Pão de Santo Antonio, situado pouco abaixo, á margem esquerda do corrego Quatro Vintens.

Evitando as ladeiras ingremes, o Bairro dos Pobres será, para o futuro, um dos mais aprazieveis passeios de Diamantina.

A estrada de automoveis para o Pão de Santo Antonio foi sempre uma aspiração de Cosme do Couto e Pedro Miranda.

Festa das Dôres

Na Capella do Bomfim, desta cidade, encerrou-se, ante-hontem, a tradicional festa, em honra das Sete Dôres de Nossa Senhora, havendo Missa, para communhão geral dos fieis e devotos, ás 5 horas da manhã; Missa festiva, ás 8 horas, e procissão, á noite, pregando o sermão das Lagrimas o illustrado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Nos septenarios e nas missas, tomou parte o Côro do Pão de Santo Antonio, acompanhando a procissão a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Interessante! O relogio das paixões nunca regula bem.

Nada peior neste mundo do que a lingua venenosa!

O Cardeal Mercier aconselhava ás linguas cancerosas, detractoras da conducta alheia, que assim procedessem:

«A' noite, no silencio do vosso aposento ou alcova, passae, minuciosamente, em revista toda conversa que tivestes durante o dia; cuidae em recordar-vos de *quem* falastes e o *que* tendes dito: depois..., usae de balança infallivel: não falarei dos outros o que de mim não gostaria que se falasse.

De quem falastes bem? Quantos, ao envez, foram criticados, verberados pela vossa lingua?

Renovae todas as noites, por uma semana, o dito exame, e ficareis espantados, talvez, em saber o numero das vossas criticas em desabono da auctoridade ecclesiastica ou civil. Vereis quantas maledicencias, calumnias possiveis ou, pelo menos, adulteradas; quanta prosa indiscreta e frivola!..

Provavelmente, ficareis estupefactos em pensar no numero diminuto das pessôas por vós gabadas; em terdes falado em bem, talvez, mas como preambulo, de uma critica que fizestes seguir.»

O sr José Agostinho Rocha, conceituado commerciante, á praça do Mercado, nesta cidade, obsequiou com 12 papeis de sementes de hortaliça ao Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

Agracecidos.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE
nesta Redacção
Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

Tc Francisco Antonio de Lellis

Após cruciantes soffrimentos, que supportou resignado com Deus, recebendo todos os sacramentos, falleceu, pela manhã de 18 do cadente, á rua do Rosario, nesta cidade, o tenente Francisco Antonio de Lellis, official reformado da Força Publica do Estado, geralmente estimado em nosso meio.

Natural de Salinas, deste Estado, o Tenente Lellis viveu durante muitos annos nesta cidade, classificado no 3º Batalhão, tendo sabido conquistar muitas amizades. Contava 63 annos de edade, e era casado com d. Maria de Aguilar Lellis, não deixando filhos de seu casamento.

O Tenente Lellis era muito intelligente, e, como charadista de renome, publicava seus trabalhos nas columnas deste semanario.

O seu enterro, que se realizou á tarde do mesmo dia, teve avultado acompanhamento, sendo-lhe prestadas as honras militares, em frente ao Cemiterio Municipal.

A' sua desolada viuva e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Aleixina Aurora Netto Carneiro

Na Santa Casa desta cidade, onde, de ha muito, se achava em tratamento de sua preciosa saúde, veio a fallecer, confortada com os sacramentos da Igreja, d. Aleixina Aurora Netto Carneiro, pertencente á distincta familia Netto Carneiro, de Bocayuva.

A bondosa moça padeceu por longo tempo as agruras de rebelde molestia, que zombou dos recursos medicos.

Era tia dos srs. Julio Netto Motta, pharmaceutico Francisco Netto Motta, Antonio Cicero de Menezes, Armindo de Menezes, d. Miquita de Alkmim, d. Maria Julia de Menezes Motta, José Diamantino de Menezes, d. Corina Motta Prado, d. Maria José Motta F. dos Santos, José Netto Motta, José Netto Carneiro, Domingos Netto de Castro, José Netto Caldeira, Francisco José de Menezes, d. Almerinda Motta Andrade, Edialeda de Menezes Dias, Quiteria e Luiza de Menezes.

O cortejo funebre partiu da Santa Casa para o Cemiterio Municipal, acompanhado de numerosos parentes e pessôas amigas da familia enluctada, a quem apresentamos nossas sinceras condolencias.

Antonio Andrade

Acommettido de insidiosa molestia, que resistiu os recursos da sciencia, expirou, quinta-feira, pela manhã, voando para o seio de Jesus, o pequeno Antonio, com 11 annos de edade, querido filhinho do nosso caro amigo Antonio Pereira de Andrade, digno Escrivão da Collectoria Estadoal, e de d. Mercedes de Andrade.

Antonio Andrade, filho predilecto do grande Santo Antonio, a que fôra consagrado em 1930, por occasião da sua festa, recebera, solennemente, o pequenino habito que lhe serviu de santa mortalha.

Criança de um coração docil, genio bondoso, a sua morte prematura veio encher de intensa magua e de dôr seus carinhosos paes, ferindo-lhes no imo do coração.

Realmente, só os paes experimentam a rudez desses golpes cruciantes, que martyrizam e suffocam até as lagrimas!

Felizes, porém, os que reflectem e se resignam com a suprema vontade do Creador!

E' mais que justa a saudade, assim como horrivel e forçada a separação de um filho, que vôa, embora, para ir pousar no céo!

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no mesmo dia, á tardinha.

A seus amargurados paes, nossa visita amiga e o mais entranhado sentimento.

O Catecismo

Eis o exemplo edificante, que dá a mocidade catholica de Paris: 47 grupos de moços estudantes de engenharia e de Direito, na Capital franceza, que se dedicam, nos suburbios da grande cidade, ao ensino do Catecismo catholico. Acompanham sempre os seus alumnos á missa Parochial, nos domingos.

Admiravel!

Os olhos das mães não são feitos como os das outras pessôas: descobrem á distancia e na sobra; pódem lêr até nos corações—PICHENOT.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

VII

Em Ouro Preto.—A Republica da Agua Limpa.—Dr. Diogo de Vasconcellos.—Os redactores do «Diluculo».—Troças dos estudantes.—A casa de Joaquim Silverio dos Reis.—Excursão a uma mina subterranea.—O fio de Ariadne.—Serenatas ao luar.

Em fins d'esse anno de 1896, mudamo-nos da pensão do Lourenço, na Praça, para uma republica de estudantes, pittoresca e alegre casinha côr de rosa, situada no bairro da Agua Limpa, pouco abaixo da chacara do Dr. Diogo de Vasconcellos, está pouco distante da Caixa d'Agua do Velloso.

Nessa republiquenta, minuscula como a de S. Marinho, além de nós tres—eu, João Edmundo e Salles Mourão, residiam mais dois companheiros: João Alfredo Laender, natural de Theophilo Ottoni, estudante de engenharia, nosso ex-regente no Seminario de Diamantina, e José Augusto Seabra Eiras, alumno da Escola de Pharmacia. Posteriormente, entraram para a republica o preparatoriano diamantinense, Francisco Bemlica de Menezes Junior, Chiquinho Bemfica, como era conhecido, e seu primo Luiz da Fonseca Ribeiro, funccionario do Correio.

O Dr. Diogo (sobrinho do Inclyto Bernardo Pereira de Vasconcellos), brilhante jornalista, antigo politico militante do Partido Conservador, no Imperio, estava então no ostracismo, por ser monarchista intransigente. Estava nessa época escrevendo seu notavel trabalho «Historia das Minas».

De seus filhos frequentavam a republica e eram amigos nossos o Chico Diogo e o Diogo Renato, sendo os outros ainda muito creanças.

Na republiqueta da Agua Limpa, reuniam-se quasi diariamente numerosos estudantes, entre os quaes os redactores do «Diluculo», jornal literario, elegante e bem feito: Antonio Marcos Rios, Antonio Fernandes Filho e Francisco de Paula Nunes, ou Chico Nunes, *tout court*.

Ouro Preto foi no Brasil a ultima cidade academica, dominada dictatorialmente pelos estudantes, os quaes usavam e abusavam das plenas immunidades que lhes concediam o Governo do Estado e as autoridades policiaes.

Nas solennidades publicas, espectaculos em theatros e circos de cavallinhos, eram frequentes as desordens e conflictos, provocados pelos estudantes contra a policia ou contra os empregados do commercio. O Chefe de Policia tinha para com os rapazes uma condescendencia infinita e uma paciencia de Job.

Um anno antes d'esta época de que estamos tratando, houvera nas ruas de Ouro Preto um grande conflicto a tiros, punhal e cacete, entre estudantes e empregados no commercio, morrendo um d'estes e ficando gravemente feridos outros d'elles e varios estudantes.

O motivo d'esse lamentavel conflicto foi o seguinte: os alumnos da Escola de Pharmacia haviam promovido estrondosa manifestação ao Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, por sua energica campanha contra os vinhos falsificados, de que foram apprehendidas e inutilizadas muitas pipas e garrafas. A classe academica, em geral, adheriu á justa homenagem. Quando a passeata passava pela Praça, foi brutalmente atacada por um grupo de negociantes e seus empregados.

Apezar das providencias da policia, a agitação durou varios dias.

Alguns estudantes de Ouro Preto, para seus jantares e ceias, costumavam assaltar, á noite, os quintaes alheios, d'alli tirando (o termo *roubar* seria forte) gallinhas, perús e até leitões e cabritos! Julgavam taes assaltos uma troça innocente e espirituosa, de que se gabavam, embora os prejudicados fossem frequentemente pessôas pobres.

Eu nunca tomei parte em taes expedições nocturnas e, quando convidado, sempre protestava contra as mesmas.

Pouco adeante de nossa republica, proximo á Caixa d'Agua do Velloso, havia uma tapéra arruinada, ou róra residencia de Joaquim Silverio dos Reis, o infame trahidor da Inconfidencia Mineira.

Nas montanhas visinhas existiam diversas escavações profundas, antigas minas de ouro, exploradas no seculo XVIII. Um dia resolvemos penetrar numa d'essas minas subterraneas.

Lavrou-se uma acta mais ou menos nos seguintes termos: «Aos oito dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1896, chegaram até este ponto os estudantes da Republica da Agua Limpa, abaixo assignados...»

Depois de assignada esta acta, enrolamol-a em fórma de canudo e a collocâmos dentro de uma garrafa, que foi arrolhada e lacrada. Carregando esta garrafa, dois maços de vélas e um novelo de barbante, partimos para nossa expedição.

A' entrada da mina que escolheramos para explorar, amarrámos, num arbusto, a ponta do barbante, afim de não nos perdermos em seus diversos corredores, verdadeiro labyrintho. Depois fomos entrando em fila, uns atraz dos outros, eu, João Edmundo, Luiz da Fonseca Ribeiro, João Laender, Seabra Eiras e o pae d'este, então de visita ao filho, em Ouro Preto. Não me recordo por que não fez parte da expedição o Salles Mourão.

Os dois companheiros da frente levavam vélas accesas e o de traz ia desenrolando o novelo de barbante.

As chammas avermelhadas das vélas faziam esvoaçar morcegos, por cima de nossas cabeças, o que me causava arrepios de terror, pois sempre tive inexplicavel phobia por esses innocentes chirópteros. A mina ia-se extendendo em varios corredores; seguiamos por um ao acaso, sempre attentos a que não rebentasse o fio de cordão, nosso fio de Ariadne naquelle labyrintho. As' vezes tinhamos de nos curvar, para podermos passar.

Quando não conseguimos mais seguir, atirámos ao chão a garrafa que continha a acta e regressámos para o exterior. Que allivio, quando respirámos cá fóra o ar puro!

Em certas noites enluaradas, ao magnifico luar de Ouro Preto, só comparavel ao de Diamantina, faziamos na Republica serenatas com violão, ou então percorriamos, cantando, as ruas proximas ao bairro da Agua Limpa. Era um dos nossos divertimentos preferidos essa excursão *per amica silentia lunæ*...

O Luiz Fonseca, que tinha esplendida voz, cantava as modinhas então usadas em Diamantina: «Já vae fugindo de minha alma a crença»; «Recorda-te de mim, quando scismares»; «Da patria formosa distante e saudoso», etc.

O Salles Mourão se occupava nessa época muito mais em fazer poesias e ler obras poeticas do que em seus estudos.

Nessas serenatas, ás vezes, aquelle nosso saudoso collega pedia que tocassem a *Dalila* ao violão e começava a recitar, em voz nervosa e commovente, poesias de Castro Alves, Fagundes Varella e Alvares de Azevêdo.

O seu recitativo predilecto era o seguinte:

«Foi desgraça meu Deus! Não!... Foi loucura!
Pedir seiva de vida á sepultura,
Em gêlo me abrasar...»

(Continúa).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Prefeitura Municipal

Em resposta ao radio em que communicou ao Sr. Interventor Federal haver o Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em sua primeira sessão, votado, por unanimidade de votos, uma moção de apoio e solidariedade á sua administração, á frente dos destinos do Estado, o Sr. Prefeito, Dr. João Kubitschek de Figueiredo, recebeu o radio abaixo:

«Belo Horizonte, 22.
Dr. João Kubitschek.
Diamantina.

Agradecendo gentileza comunicação me fazeis, em vosso radiograma dia 17 corrente, peço-vos, outrosim, obsequio transmitir a cada um dos dignos membros Conselho Consultivo desse municipio, meus cordiais agradecimentos, pela honrosa moção de apoio e solidariedade votaram meu governo. Saudações.

Benedicto Valladares Ribeiro, Interventor Federal.»

Sacrificio pela privação do cigarro

Lembramos aos catholicos, que têm o costume de fumar, que, na sexta-feira Santa, ás 24 horas (meia noite), começa o sacrificio pela abstenção do cigarro, que se prolonga até pela manhã de sabbado d'Alleluia, em memoria da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Deve-se evitar os meios que suavizem o sacrificio, como o de chupar balas e outros.

GAZETILHA

Esteve na cidade o illustre clinico dr. Sylvio Cunha.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, pharm. Vito Ramos Couto, Thiers Motta, dr. Orlando Cabral Motta.

Para Montes Claros, Enok de Moura Soares.

Chegaram:

De Bello Horizonte, d. Maria Emilia Guerra, d. Maria Altina de Sousa Santos, dr. Sylvio Felicio dos Santos, senhorinha Maria da Conceição Santos, Auto Almeida Neves.

Está na cidade a veneranda sra. d. Fortunata Vieira Ramos, residente em Rodeador.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 380 exemplares.

Antonio Leopoldino Soares

Com o supremo conforto dos sacramentos da Igreja, falleceu em Campinas, E. de S. Paulo, no dia 15 do fluente, o sr. Antonio Leopoldino Soares, contando 74 annos de edade, deixando viuva d. Gabriella Maria Soares.

O finado, que era funccionario aposentado da Comp. Paulista da E. de Ferro, era natural desta cidade, onde conta os irmãos Manoel Ferreira de Aguiar, João Ferreira de Aguiar e d. Raymunda Ferreira de Aguiar, residente em Sete Lagôas.

Chefe de numerosa familia, era pae do nosso collega de imprensa, sr. Francisco Soares, redactor d'*A Tribuna*, de Campinas.

A' familia enluctada, residente em Campinas, e aos seus dignos irmãos e demais parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossos sinceros pesames.

Talvèz seja uma idéa pessoal minha, mas não posso crêr que um individuo seja grande, quando elle me faz acreditar que eu seja pequeno.—LA BEAUMELLE.

O Grande Hotel

Desde meiado do cadente mez, foi transferido para o magnifico predio, de estylo moderno, ao alto da rua Dr. Francisco Sá, o Grande Hotel, de propriedade da Exma. Viuva Horta.

Conta tres andares, sendo os dois ultimos occupados pelo hotel. Em numero de 20 são os quartos, todos bem ventilados, com installação de lavatorios, amplas janellas, de onde se divisam bellissimos panoramas, destacando-se entre estes o pico do Itambé.

O acreditado estabelecimento acha-se dotado de banheiros e chuveiros, quentes e frios, com mobiliario todo novo, sendo farto e variado o seu tratamento, aliás já bem conhecido de sua numerosa freguezia.

A exma. Viuva Horta dotou o seu hotel com todos os requisitos modernos, de modo a melhor satisfazer ao mais exigente hospede.

Podemos, pois, sem nenhum receio, assegurar que Diamantina possue, actualmente, um hotel á altura de seu nome, podendo ser visitado por *touristes*, que nelle encontrarão o conforto desejado.

Quanto ás suas condições hygienicas, nada deixa a desejar.

A visita que alli fizemos, sendo recebido de modo gentil e cavalheresco, deixou-nos optima impressão, felicitando, portanto, a sua proprietaria, pelo excellente melhoramento com que acaba de dotar á nossa terra.

VENDE-SE um piano, por motivo de mudança desta cidade.

Para tratar, com Gabriella Netto Guerra.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 17, o innocente José, filho do sr. Francisco Borges e de d. Catharina de Sousa.

No mesmo dia, na Santa Casa, Maria Pedrelina Pereira, filha do sr. José Pereira e de d. Antonia Velloso.

No dia 18, o innocente Fernando, filho do sr. Luiz Gonzaga dos Santos e de d. Maria Fernandes dos Santos.

No dia 20, Maria Januario Mattos, filha de Benigno Fernandes e de d. Hermelinda Ferreira.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

A Vida

A vida humana é uma lucta incessante, óra acima, óra abaixo, atravéz das alegrias, dos aborrecimentos e das tristezas; vamos nós, entre a felicidade de hoje e a desventura de amanhã, passando dos dias de opulencia para os dias da miseria. E em dessassocegos se troca a paz, o prazer em amargura, em dôr o jubilo e em lagrimas o riso.

Eis tudo!...

A intemperies da vida são bastante parecidas com o mal que a tempestade resolve... O vento investe as ondas, e ellas correm, umas após outras, agitam-se, se avolumam, espumam e, sobrepostas, se precipitam e se quebram. Sem interrupção de um momento, sequer, ferve a lucta; e, então, tudo muda immediatamente. Onde era muito plano, muito limpo, sulge uma montanha de agua, desafiando tudo..., querendo fazer desapparecer o que alli existia.

A felicidade, a sociedade e os amigos que nos cercam são os ventos, e as ondas somos nós.

Hoje, tudo para nós corre muito bem: as nossas amizades parecem solidas; aquella sociedade a que pertencemos parece congregar tudo quanto de bom, de bello e de sublime que póde elevar o nosso espirito, promettendo-nos um futuro ditoso!

E nossa imaginação extasiada perante tantas felicidades, longe corre, sonhando venturas cada vez maiores!

Amanhã, porém, que decepção! Aquella amizade, que nos parecia verdadeira, nos mostra que tudo neste valle de lagrimas não passa de uma illusão! Veremos que naquella sociedade reina a intriga, a inveja, o despeito, emfim, todo sentimento baixo que se aninha no coração humano.

A felicidade, essa deusa enganadora que parecia nos sorrir, nos dirá:—Eu tambem te fui traidora!

E' que o impeto dos ventos já nos abolou, e cahimos sob as ruinas dos dias de illusões que já se foram!

Reconheceremos, então, a necessidade imprescindivel de abandonar aquelles amigos, aquella sociedade e aquella felicidade ficticia que tanto nos fizeram soffrer!

Chamar-nos-ão loucos, quando souberem que renunciamos aquella sociedade que, na apparencia, é considerada como o paradigma da virtude.

Censurar-nos-ão, por certo, porque abandonamos tudo aquillo em que parece consistir tanta felicidade, quando tudo não passa de méra illusão.

Terão, com certeza, piedade de nós, mas diremos, então, que ao em vez de piedade, antes a benção e a admiração pelo triumpho que conseguimos, abandonando esse desolado scenario, onde existe pouco de caridade e muito de hypocrisia—onde a intriga reina e a virtude perece!...

PAULINA.

O catholico que presa a sua salvação eterna e a sua felicidade neste mundo, abstenha-se, absolutamente, de assistir a sessões espiritas, *mesmo por simples curiosidade*; recuse leituras, *remedios* e conselhos de espiritas, *por mais innocentes que pareçam*; evite, emfim, cuidadosamente, a conversação e a companhia delles.

AVISO:

Thomaz Pimenta, «Zico» avisa a seus amigos e freguezes, que mudou sua residencia para a rua de S. Francinco, onde continúa comprando diamantes pelos melhores preços da praça.

3—2.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafta—

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 19, o pequeno José, filho do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante nesta praça.

No dia 20, d. Maria das Dôres Miranda e Silva, digna esposa do sr. João da Paixão Duarte.

Farão annos:

No dia 27, d. Julia Mayer Brant, digna consorte do nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Nely, filha do sr. João Avelino Junior.

No dia 28, d. Emilia Alleluia d'Almeida, David Mandacarú e o sr. José Maria Lopes, digno e operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, da conceituada firma commercial desta praça, Duarte & Irmão.

No dia 29, d. Maria da Paixão Freitas.

No dia 30, d. Lisêta de Oliveira Queiroga, e o sr. João Alexandre Vial, funccionario federal, residente em Itamarandyba.

No dia 31, a senhorinha Dorinha Motta, dilecta filha do sr. Thiers Motta, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Abril, d. Margarida Santos Simith, digna e virtuosa esposa do sr. George Simith; o sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade de Claudio; e d. Maria José Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 18, Pedro, filho de Pedro de Alcantara Chaves; Luiza, filha de Anna Domingos; Nelson, filho de Juvenal Araujo; Helena, filha de Mario Vieira.

No dia 19, Francisco, filho de Armindo de Menezes.

DR. ANTONIO FELICIO DA SILVA
Advocacia e procuratorios
— ESCRIPTORIO —
Rua da Bahia—901 (sobrado)
— RESIDENCIA —
Av. J. Pinheiro—221 Tel. 2197
Bello Horizonte

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 25 de Março de 1934.

Feijão preto	18$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	16$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	18$000
« « 2ª	16$000
Arroz pillado	46$000
Café superior	16$500
Rapadura (carga de 40)	60$000
« « « 64)	75$000
Porvilho	30$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão	15$000
« da matta	14$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	24$000
« communs	20$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$800
Batatinhas	40$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$600
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	4$000
Frango (um)	1$000
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

CLINCA DE DOENÇAS — DOS OLHOS —
Dr. Guilherme Meirelles
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — **TEL. 2670**
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — **DE 1 ÁS 5**
BELLO HORIZONTE

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 28 de Fevereiro de 1934

Café Central	15$300
José Pires do Nascimento	3$100
Salvador Borges	1$600
José Baêta	2$100
D Maria Chaves Pinto	1$400
Olyrio Rocha	2$800
Miranda & Filho	2$600
Antonio Moreira de Aguiar	3$300
D. Margarida de Assis	1$400
Gabriel Antonio Coelho	4$600
Francisco G. Sousa	2$200
João Vicente Faria	12$500
Affonso Abreu	1$200
Naná Mourão	7$400
Salvador Antonio Coelho	1$800
D. Maria Laurentina	3$500
João Evaristo Gomes	3$300
Americo Maximo	3$400
José Olympio & Cia.	9$000
José Rodrigues Vieira	2$200
Edmundo A. da Silva	4$700
Manoel Macrino Pimenta	10$400
Sebastião José Pinto	6$600
José Cyrillo dos Santos	1$800
Sebastião dos Santos	4$500
Anacleto Pimenta	2$900
José Pereira de Araujo	2$100
Padaria Central	2$600
Carlos Diniz Pinto	3$000
Mercado Municipal	5$900
Guerra & Costa	5$000
Casas Pernambucanas	3$000
Oswaldo Cesar	2$100
Itamar Lopes	4$500
José Lages & Irmão	10$000
Lopes & Irmãos	24$700
Pedro Costa	3$500
João Antonio de Paula	1$500
Chopp. Bar	1$600
Motta & Cia.	3$000
Bar Guarany	20$000
Clarindo Pinto	3$100
Patricio Ferreira (officina)	1$500
Motta Filho & Cia.	5$000
Affonso Leão	2$000
David Coelho	3$800
Restaurant «Brasil»	3$000
João Eloy de Figueiredo	2$600
João A. Coelho Primo	1$500
Joaquim G. Ferreira	2$000
José Queiroga	3$000
Grande Hotel	33$000
Antonio Moreira Fernandes	3$700
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Manoel Pires do Nascimento	2$000
João E. do Nascimento	1$600
Casa Verde	4$000
José dos Passos Nascimento	1$500
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
José A. Rocha	5$000
Recolhimento dos Pobres	84$000
Som. Rs.	366$800

Despedida

Por motivo de doença, deixo de apresentar, pessoalmente, minhas despedidas ás innumeras pessôas amigas e parentas que me visitaram, durante a minha estadia nesta cidade.

Por intermedio do "Pão de Santo Antonio", ponho-me á disposição de todos os patricios em Bello Horizonte, á rua Rio de Janeiro, nº 1869.

Diamantina, 20 de Março de 1934.

Dr. Orlando Cabral Motta.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 128, de 21 de março de 1934.

Extingue cargos e contem outras disposições, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º—No quadro de funcionarios da Prefeitura de Diamantina ficam extintos os cargos de Auxiliar de Contador, Zelador de Aguas e Esgotos e Continuo-Porteiro.

Art. 2º—Preencherá as funções de Zelador de Aguas e Esgotos o Inspetor de Obras Publicas.

Art. 3º—Fica o Prefeito Municipal autorizado a fazer o pagamento a titulo de gratificação, á ex-Auxiliar de Contador, dos seus vencimentos integrais, durante seis mêses, a partir de abril do corrente exercicio.

Art. 4º—Este decreto entrará em vigor desde o dia primeiro de abril de 1934.

Art. 5º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nelle se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 21 de março de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Fazenda das Tabócas dividida e demarcada ju—dicialmente—

Está a venda uma parte dessa fazenda, em duas glebas de cultura de primeira sorte e campos de criar, com área de 105 hectares e 8 ares.

A fazenda está situada no districto de Curimatahy, municipio de Diamantina, a 4 legoas da estação de Joaquim Felicio—E. F. C. B.

Contem mattos, aguada e bons campos.

Para tratar, no Cartorio do 2º officio em Diamantina.—Não se acceitam intermédiarios.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Para uns tantos e.... tantas

Depois da communhão, ninguem deve sahir logo da igreja; deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora, pelo menos.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 129, de 21 de março de 1934.

Isenta o Ginasio Diamantinense do pagamento de taxas e impostos municipais, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº, 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta, *ad-referendum* do Governo do Estado de Minas Gerais:

Art. 1º—Fica o Ginasio Diamantinense isento do pagamento de impostos e taxas municipais, á exceção da taxa sanitaria (limpeza publica), por força do art. 146. Dec. nº 123, de 2 de dezembro de 1933.

§ unico—Quanto á taxa de pena dagua, o Ginasio Diamantinense gosará de isenção identica á estabelecida no § 4º, art. 1º, Dec. nº 35, de 7 de dezembro de 1931.

Art. 2º—Este decreto entrará em vigor desde a data de sua publicação.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencêm, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 21 de março de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
Secretario da Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina

— AVISO —

De ordem do Sr. *Prefeito* Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que a partir de 1º de Abril proximo, os impostos e taxas municipais serão recebidos com multa, de acordo com as leis em vigor.

Diamantina, 22—III—934.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

EDITAL

Edital de concorrencia publica para a exploração dos serviços de eletricidade no municipio de Diamantina.

I

A Prefeitura de Diamantina, Estado de Minas Gerais, legalmente autorizada, concederá, mediante concorrencia publica, a individuo, companhia ou empresa, o direito exclusivo de produzir, transmitir, distribuir e vender energia hidro-eletrica para luz publica e particular, força para industrias ou quaisquer outros fins, sob condições propostas pelos concorrentes e de acordo com os termos do presente edital.

II

O Concorrente deverá:

a) apresentar, juntamente com a proposta, o plano geral das instalações que tiver de executar, com todos os caracteristicos técnicos do serviço e a fonte da energia a ser aproveitada;

b) apresentar um quadro completo de tarifas, em moeda nacional, para luz publica e particular, aquecimento e energia industrial;

c) estabelecer todas as condições contratuais, deveres, obrigações e direitos que em tais serviços devem ser estipulados;

d) apresentar, juntamente com a proposta, e para sua garantia, o talão de deposito na tesouraria da Prefeitura (em mil reis ou em apolices da divida publica federal ou estadual) na importancia de cinco contos de reis (Rs..... 5:000$000).

III

As propostas deverão ser apresentadas até ás 13 horas do dia vinte e seis de abril do corrente ano, e serão abertas na sala das sessões do Conselho Consultivo, na presença dos interessados ou de seus procuradores legitimamente constituidos.

IV

A Prefeitura terá o direito de aceitar a proposta que melhor convenha ao interesse publico ou de recusar todas elas, anulando a concorrencia.

V

Os concorrentes deverão, no local, dia e hora acima determinados, entregar ao Prefeito ou a quem o substituir, em envelopes fechados e lacrados, tendo externamente o nome do proponente e a declaração do seu conteudo, as suas propostas, datadas e assinadas, com indicação das respectivas residencias e sem emendas, rasuras ou cousa que cause duvidas, e escritas com toda clareza.

VI

Os proponentes deverão juntar ás propostas documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira, bem como prova de se acharem quites com os cofres municipais.

VII

Fica livre ao Prefeito ajuizar da idoneidade do concorrente, podendo aceitar ou anular as propostas, sem que assista ao concorrente direito de reclamar ou de indenização sob qualquer titulo.

VIII

Para garantia de execução do contrato, fica o proponente obrigado a depositar na tesouraria da Prefeitura a importancia correspondente a 10% sobre o valor do respectivo contrato.

IX

Os proponentes deverão declarar nas respectivas propostas que se submetem a todas ás condições do presente edital, não sendo tomada em consideração as que dele se afastarem ou oferecerem reduções de preços sobre a proposta mais vantajosa ou mais barata.

X

Escolhida a proposta que maiores vantagens oferecer ao municipio e aos particulares, atendidas antes a idoneidade técnica e a capacidade financeira dos concorrentes, a preferencia será dada:

a) a Ramos, Guerra, & Cia., se esta antiga empresa cessionaria quiser firmar novo contrato com a Municipalidade, obrigando-se á execução dos serviços de que trata este edital, nas mesmas condições da proposta preferida;

b) ao signatario da proposta escolhida, no caso de verificar-se a desistencia da antiga empresa cessionaria.

XI

O contrato a ser celebrado será submetido á aprovação do Governo do Estado, formalidade essencial á validade do mesmo contrato, não assistindo á referida empresa ou ao signatario nenhum direito antes de satisfeita aquela formalidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos quantos possa interessar, mandei lavrar o presente edital, que vai por mim, João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito, em comissão, do municipio de Diamantina, assinado, e que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa local e pelo orgão oficial do Estado de Minas Gerais.

Diamantina, 21 de março de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo.

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

VELAMIOL
E
SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey, em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senno, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas purissimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Biodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas; FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RAEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFEÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

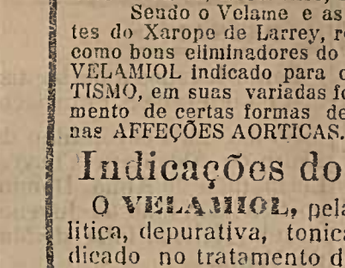
O **VELAMIOL**, pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinre é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

O **VELAMIOL**, como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.
CRIANÇAS:—Uma colher de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA
DE
José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALIÇES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.
4—3

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequéntado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.